



## **CINEBIO: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR ENTRE CINEMA E BIOLOGIA NA ESCOLA**

Fernanda Freitas Souza (1); José Jailson Lima Bezerra (1); José Vinícius Fernandes Silva (1); Jorge Xavier de Almeida Neto (2); Michelle Gomes Santos (3)

(1) Discentes. Licenciatura em Ciências Biológicas. Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). [nanda\\_nx182@hotmail.com](mailto:nanda_nx182@hotmail.com)

(2) Docente. Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto (EEEFMJLN). [netobiologia2@gmail.com](mailto:netobiologia2@gmail.com)

(3) Docente. Licenciatura em Ciências Biológicas. Centro de Educação e Saúde (CES), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). [profamichellepibidbio@gmail.com](mailto:profamichellepibidbio@gmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

O Cinema é uma mídia que pode ser inserida nas práticas pedagógicas, pois atualmente são preconizadas propostas da utilização de filmes no processo da educação (SETTON, 2011). Esse recurso didático pode ser utilizado em salas de aulas, de forma interdisciplinar, também entre Cinema e Ciências ou Biologia no ensino básico, sendo um meio de tratar assuntos relacionados à saúde, cultura, meio ambiente e educação, entre outros.

Despertar o interesse dos estudantes em sala de aula pode se tornar um grande desafio para os docentes, visto que, o professor é chave fundamental no que se refere à promoção do estímulo de interesse nos discentes. Nesse sentido, tem-se como exemplo o ensino de tópicos de Biologia Celular e Molecular, que constitui um dos conteúdos do ensino médio de Biologia que mais requer a elaboração de material didático de apoio ao conteúdo presente nos livros texto, já que emprega conceitos bastante abstratos e trabalha com aspectos microscópicos (ORLANDO *et al.*, 2009). Logo, é possível mostrar através de vídeos ou filmes as estruturas microscópicas presentes nas células.

Sendo assim, o Cinema passou ao centro das discussões concomitantes entre historiadores e educadores no campo do ensino, visto como um instrumento de possibilidades didáticas variadas (NASCIMENTO 2008; SOUSA E NASCIMENTO, 2011). É uma alternativa que contempla vários campos da Ciência e Biologia, mostrando as descobertas, a história e surgimento de teorias, de modo que os alunos tenham curiosidade e conseqüentemente, mais interesse.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Segundo Roesler (2005), o filme pode apresentar um elemento racional, ou no mínimo razoável, mas também possui outros parâmetros como o lúdico, a fantasia, o imaginativo, o afetivo, o irracional, a cultura enfim, as construções mentais potencializadoras das chamadas práticas humanas. Assim, dentre tantos recursos didáticos que podem ser utilizados pelo docente a fim de facilitar o processo de aprendizado, o presente trabalho teve como objetivo analisar o uso do cinema em sala de aula, em uma escola pública da Paraíba.

## **METODOLOGIA**

**a) Local do Estudo:** O presente trabalho foi realizado pela equipe do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Biologia na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto (EEEFMJLN), localizada no município de Barra de Santa Rosa, Paraíba.

**b) Público Alvo:** Alunos do 1º e 2º ano do ensino médio do turno da tarde, totalizando 5 turmas. Foi aplicado um questionário semiestruturado, na qual foram escolhidos aleatoriamente 4 alunos por turma, totalizando 20 participantes.

**c) Coleta de dados:** O referido questionário conteve três questões discursivas, onde os alunos registraram as diferentes concepções sobre o uso de filmes e documentários em aulas. As exposições ocorreram no período de 11 a 27 de novembro de 2015.

**d) Análise dos dados:** As respostas atribuídas pelos alunos foram analisadas qualitativamente, e trabalhadas em forma textual.

**e) Material utilizado para a realização das sessões do Cinebio:** DVD's com documentários, filmes e vídeo-aulas, projetor multimídia e notebook.

As exposições aconteceram na sala de multimídia da referida escola. Os documentários eram de curta duração, com assuntos relacionados à Ciências e Biologia, onde os filmes e documentários escolhidos foram: “*As 100 descobertas da ciência*” e “*A vida no fundo do mar*” (mostrando características dos animais marinhos).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a exposição dos documentários, filmes e vídeo-aulas a equipe do PIBID estava à disposição das turmas para tirar dúvidas e questionar sobre cenas que chamaram a atenção dos



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

alunos. Também foi observado que os mesmos, tiveram grande interesse em assistir atenciosamente as exibições (Figura 1).

Figura 1: Sessão de filmes e documentários exibidos no CINEBIO na EEEFM José Luiz Neto, em novembro de 2015, município de Barra de Santa Rosa – PB.



Fonte: Dados da pesquisa, 2015.

A partir dos registros nos questionários observamos o posicionamento dos alunos com relação a utilização do Cinebio na referida escola. Quanto à possível contribuição de filmes envolvendo conteúdos de Ciências e Biologia para o aprendizado dos alunos (Quadro 1), foi possível observar que a maioria dos alunos (n=19) responderam “*Sim*”, e somente um respondeu que “*Não*” porém o conteúdo da resposta não ficou claro sobre o objetivo da questão.

Quadro 1. Percepção de alguns dos alunos (n=20) quanto à possível contribuição de filmes voltados para a área de Ciências e Biologia no aprendizado dos mesmos, E.E.E.F.M. José Luiz Neto (Barra de Santa Rosa – PB), 2016.

<b>Percepção Positiva</b>	<b>Percepção Negativa</b>
A1: “ <i>Sim, pois a exibição de filmes facilita a aprendizagem do aluno</i> ”	A17: “ <i>Não, esse ano não teve, só no passado</i> ”.
A5: “ <i>Sim, porque aprendemos coisas novas e que podemos levar exemplos dado na escola para casa</i> ”	

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Diante disso foi possível notar que os discentes consideraram relevante a utilização dos filmes e documentários, como sendo uma forma de aprender de forma diferente os conteúdos vistos em salas de aula. Nesse sentido, Sousa e Nascimento (2011) dizem que, o Cinema pode ser



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

considerado como um meio de revelação ou de simulação e busca, através da composição de imagens, a representação de uma determinada realidade.

O estudo de Oliveira (2006) registra que mesmo sabendo que são montadas, a magia e o encantamento do fluxo de imagens fazem o espectador reagir como se fosse a própria realidade. Por serem atraentes e deixarem os alunos curiosos, o Cinebio torna-se um excelente recurso didático, pois é utilizado para ampliar informações, motivar o estudo de diversos temas, formular perguntas e problemas, que por conseguinte irá contribuir significativamente no aprendizado dos alunos. Os mesmos, relataram em suas respostas a importância de utilizar essa alternativa didática nas aulas de Biologia, visto que, ficam mais interessantes.

Quanto à percepção do alunado em relação ao espaço físico da escola e as atividades de exibição de filmes (Quadro 2), no terceiro questionamento (Q3 – *Na sua opinião, a escola tem espaço adequado para a exibição de filmes?*) a maioria dos alunos disseram que a escola não tem espaço adequado para esta modalidade. Desta forma, foi possível evidenciar as seguintes respostas:

Quadro 2. Percepção de alguns dos alunos (n=20) quanto à estrutura física da escola para as atividades de exibição de filmes voltados para o aprendizado dos mesmos, E.E.E.F.M. José Luiz Neto (Barra de Santa Rosa – PB), 2016.

<b>Principais Percepções Negativas</b>
A1: “ <i>Não, pois no espaço dedicado a exibição de filmes não tem muita estrutura</i> ”
A5: “ <i>Não, pois nós alunos muitas vezes vemos a exibição do filme é na sala de aula</i> ”
A10: “ <i>Não, porque tem espaço pequeno</i> ”
A15: “ <i>Não, na escola não há um lugar adequado para a exibição</i> ”
A20: “ <i>Não, quando vamos assistir é nas salas</i> ”

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Essas respostas demonstram que os alunos consideram o espaço para a exibição de filmes inadequado, e que algumas os filmes são exibidos dentro de sala de aula. Diante disso, vale ressaltar que, o espaço adequado para a realização dessas atividades é de suma importância, pois irá contribuir nas aulas de Biologia, pois há diversos modelos ilustrativos de vídeos e filmes que podem ser exibidos sobre distintos conteúdos ministrados em sala de aula. Conforme Maestrelli e Ferrari (2006) os filmes, mesmo os comerciais, podem contribuir para o ensino de Ciências Biológicas de várias formas, além de melhorar a motivação e a aprendizagem do aluno.

Nesse sentido, buscou-se, através da proposta do Cinema, o interesse dos discentes pela disciplina Biologia, como também conhecer de forma ilustrativa e “real” os conteúdos que estão nos livros didáticos. E através dessa proposta interdisciplinar, buscou-se no Cinema a oportunidade dos



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

alunos da referida escola saírem um pouco das aulas tradicionais, como forma alternativa para visualização e estudo dos filmes e documentários, permitindo uma síntese dos assuntos que foram tratados e a reflexão da mensagem transmitida. Nesta perspectiva, os usos dos recursos audiovisuais didáticos promoveram discussão sobre conceitos científicos, ideias, e também ilustrações.

## CONCLUSÃO

O Cinema, enquanto recurso audiovisual, constitui-se como um instrumento relevante para o ensino de Biologia. Além de significar forma de entretenimento e arte, o cinema proporciona discussões entre os discentes sobre os mais diversos assuntos da sociedade. Então, a exibição de um filme e a análise posterior do mesmo, garantem a compreensão e aquisição dos conhecimentos, sendo importante na construção do pensamento crítico e do aprendizado.

Vale ressaltar ainda que, os filmes contemplaram diversas áreas do conhecimento, sendo esta, uma maneira para discutir o ensino de forma interdisciplinar, pois além de despertarem o interesse dos alunos do ensino médio, a utilização dos recursos audiovisuais também pode ser considerada como recurso didático por parte dos professores de outras disciplinas, que irão empregar o tempo em sala de aula de forma criativa.

## REFERÊNCIAS

FRIEDRICH, S. P.; SANTOS, E. G. Cinema: uma proposta educativa evidente para a melhoria do Ensino de Ciências. **VI Encontro regional sul de ensino de biologia e XVI Semana Acadêmica de Ciências Biológicas**, p. 01-12, 2013.

MAESTRELI, S. R. P.; FERRARI, N. O Óleo de Lorenzo: o uso do cinema para contextualizar o ensino de Genética e discutir a construção do conhecimento científico. **Genética na Escola**, v. 3, p. 35-39, 2006.

NASCIMENTO, J. C. Cinema e ensino de História: realidade escolar, propostas e práticas na sala de aula. 2008.

OLIVEIRA, B.J. Cinema e imaginário científico. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, v. 13 (suplemento), p. 133-50, outubro 2006.

ORLANDO, T. C., LIMA, A. R., SILVA, A. M., FUZISSAKI, C. N., RAMOS, C. L., MACHADO, D., FERNANDES, F. F., LORENZI, J. C., LIMA, M. A., GARDIM, S., BARBOSA, V. C., TRÉZ, T. A. Planejamento, montagem e aplicação de modelos didáticos para abordagem de Biologia Celular e Molecular no Ensino Médio por graduandos de Ciências Biológicas. **Revista de Ensino de Bioquímica**, v. 7, n. 1, p. 1-17, 2009.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

ROESLER, Jucimara. Narrativa fílmica, imaginário e educação. **Revista Cinema e Estética** – sessão do imaginário, cinema, cibercultura, tecnologias da imagem, n. 13, pg. 26-32. Porto Alegre: set/2005.

SETTON, Maria da Graça. **Mídia e Educação**. São Paulo: Contexto, 2011.

SOUSA, A. M. V.; NASCIMENTO, G. A. F. Direito e Cinema–uma visão interdisciplinar. **Revista Ética e Filosofia Política**. Vol. 2, n. 14, 2011.